



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19000: Semestre, 65000 — Metrópole.
Ano 180000: Brasil de barco — 250000, por avião
Ano 200000: Alemanha — 270000 Canadá, por avião
Ano 300000: França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

A PAZ EM SOM DE GUERRA

Reuniu-se, ultimamente, em Lisboa, a Conferência Mundial da Paz — essa lupina mansidão, essa tigrina suavidade, esse curioso favo de vespas aceradas — que é, pela sua origem, a mesma suspeição; que é, pelo seu desacordo entre a letra e a careta, a mesma contradição.

A origem é a Rússia, pátria da «luta de classes», fomentadora de ódios, semeadora de ventos de que vão resultando tremendas tempestades. Suspeita, suspetíssima, portanto, a origem dum tal instituição de paz... que, pelos modos, só da paz tem o nome.

Contraditórias, também, a letra e a careta, o nome e o sujeito, a aparência e a realidade.

A letra diz: Conferência Mundial da Paz. Mas a careta, quando se revela, é uma sanhuda cadadura de guerra, escumante de ódio, a arreganhar os dentes, a ameaçar morte e destruição.

Senão, vede: Chama-se Conferência Mundial da Paz, e um dos seus conferentes-mores clama que não vem ali pedir «resoluções», mas «molhos de armas». E toda a dita conferência da Paz se levanta, num assomo hostil e agressivo, contra a República da África do Sul, que é para ela, não um discordante a convencer ou um desavindo a reconciliar, mas um inimigo a abater e a exterminar.

Quer a ratona Conferência fazer-nos crer que todo o seu intento é conseguir a abolição do Apartheid ou seja, a discriminação racial existente na República Sul-Africana. Mas que autoridade tem para pregar contra a discriminação das raças quem, dentro da mesma raça, estabelece a irreductível discriminação das classes? Se é má a divisão entre brancos e pretos (e nisto estamos de acordo), porque há-de ser boa a divisão entre ricos e pobres, bur-

gueses e proletários, os que se dizem democráticos e os que estes apodam de fascistas? Não é a divisão, a discórdia, a guerra, tanto pior, quanto mais interna?

E porque se não insurge a mirabolante Conferência contra a separação das castas na União Indiana, ou, mais ainda, contra a escandalosa distinção entre os membros do Partido Único e outros cidadãos na Rússia e demais nações comunistas, onde os primeiros são senhores e os segundos escravos? E porque não protesta ela, a doce pantera, o columbino abutre, contra essa desconforme monstruosidade que é o Muro da Vergonha, posto pelos seus patrões a dividir atrozmente em duas metades a cidade de Berlim?

Vá, senhores da inefável Conferência, sejam coerentes, sejam honestos, comecem por aí os seus inflamados protestos, as suas diatribes incendiárias!

Mas é que o alvo não é o Apartheid... Importam-se lá, os catapafúrdios conferentes, com os lindos olhos ou os branquinhos dentes dos pretos!

O alvo é, afinal, para a Rússia e seus satélites e apaniguados, a própria República da África do Sul, assenhorear-se das suas imen-

sas riquezas, da sua posição geográfica, daquele ponto-chave dos caminhos do mar, para daí mais facilmente dominar o mundo, sob o jugo do mais feroz imperialismo.

Aqui está a mais refinada expressão do lobo com pele de ovelha! Felizmente, porém, que tão mal disfarçada vem a fera, que só um cego lhe não distingue a natureza lupina. Um cego, ou um borrego tonto.

Homem da Rua

ENCONTRO DE COROS PAROQUIAIS

Tenho boas notícias acerca do Encontro do próximo domingo.

A Rádio Renascença vem transmitir, como sua Missa Dominical, a Missa da Matriz, que principia, como de costume, às 11 horas.

Às 10, haverá ensaio geral.

Inscreveram-se já 15 coros paroquiais, para participarem, num total de cerca de 600 coralistas.

No Convento dos Frades, actuali, pelo menos, 12 grupos corais.

O Coro Paroquial de Pereira não tem descurado nenhum pormenor, para que a organização saia perfeita.

Conta-se com a presença activa de vários elementos directivos da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

Os apreciadores da boa e autêntica música litúrgica terão uma óptima oportunidade de satisfazerem os seus gostos e os coralistas aprenderão, uns com os outros, que a Música Sacra é «aquela que, criada para o culto divino, possui as qualidades de «santidade e perfeição de forma».

Padre João Pereira Linhares

(Da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, para as actividades arci-prestais)

ADEQUADA RESPOSTA

Arvorados em paternas defensores dos povos africanos, ei-los, obedientes à foice e martelo, reunidos na nossa manchada Capital, quatro centos delegados, em plena afronta às vítimas da desumanizada descolonização e a colocar em sérios riscos os seiscentos mil Portugueses que se encontram na pacífica e riquíssima África do Sul, que, se quiser, muito pode contribuir para a libertação e bem estar social de Angola e Moçambique.

Com total desprezo, foi rasga-

do o tratado de Helsínquia e povos há, que vivem sequestrados, famintos de pão, liberdade e justiça Social.

Assim acontece a todo o povo que é dominado pela foice e martelo, terror, ódio, sofrimento e morte Assim nos falam os signatários da Carta 77, amplamente confirmada pelos heróicos «Disidentes soviéticos» que lutam pela libertação da sua própria Pátria. Quatrocentos delegados, impotentes para reconstruir quanto destruído foi, em Angola e Moçambique, e atrevem-se a fomentar a guerra noutros países, como seja na Rodésia, Namíbia e África do Sul, onde se vive em plena Democracia. Há que arrancar a máscara a esses tiranos, inimigos duma Europa livre e democrática e dum Mundo verdadeiramente cristão.

Sim, atrevem-se a fomentar, mais e sempre mais, a guerra, a fome e a morte. Assim está testemunhado e tragicamente vinculado na história dos Povos Africanos. Em Angola e Moçambique, nunca existiu racismo, nem o tal «Apartheid», invocado por aqueles que nunca respeitaram os Direitos do Homem.

(Continua na 4.ª página)

Dr. José Barreto de Faria

Sempre gostamos de ser gratos, e, neste caso, o da visita muito ilustre deste nosso querido e Benemérito Amigo, Ex.º Sr. Dr. José Barreto de Faria, à nossa Redacção, para nos trazer, como sempre, as suas valiosas e beneméritas ofertas e nos cumprimentar. Já há mais de 50 anos, que este prestigioso Barcelense, de vez em quando, nos remete remédios, produtos Farmacêuticos, confeccionados nos seus acreditados Laboratórios «Unitas» e «Sanitas», com sede na Capital do País, para serem distribuídos pelo Pessoal Gráfico de «O

Barcelense» e pelos pobres de Barcelos, Barcelinhos e do nosso vasto concelho. Sua Excelência encontra-se na sua casa de Barcelinhos, acompanhado por sua dedicada filha, Ex.ª Sr. D. Maria da Luz Barreto de Faria e pelos seus simpáticos Netinhos, a passar merecidas férias.

O Pessoal Gráfico de «O Barcelense», agradece ao dedicado e Benemérito Amigo, a sua valiosa oferta.

Como não somos apenas nós e os nossos pobres objecto único das suas beneméncias, pois sabemos como é grande o número de pessoas e de instituições que recebem as suas benesses, queremos recomendar a quantos nos lerem que não esqueçam nunca o bem que a tantos tem prodigalizado, dando mostras de possuírem essa tão preciosa quase rara virtude da gratidão.

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS

Festejou ontem, dia 8, o seu aniversário natalício o Rev.º Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, zeloso pároco desta cidade e nosso muito estimado colaborador.

Temos pelo Sr. Prior de Barcelos a maior consideração e nem por isso lhe fazemos qualquer espécie de favor.

As suas comprovadas qualidades de sacerdote, orador sério, professor extímio e escritor primoroso, a par da elegância do seu trato e da bondade do seu coração, impõem-no ao respeito e veneração de quantos O conhecem e com Ele privam.

Os nossos muito sinceros parabéns e votos de que faça anos muitas mais vezes com aquela vitalidade que todos lhe re-



conhecem, para que o seu apostolado seja cada vez mais fecundo, sem prejuízo da proficiência bem conhecida da sua multifacetada acção.

DO SOPÉ DO FACHO

O DIREITO DE NASCER

Um dia, cuja data não vai longe, vimos num cartaz, anúncio dum filme, com título que nos serve de epigrafe.

Evidentemente, que nos despertou a curiosidade, e fomos ver esse filme.

Pois se, por vezes, vemos filmes com títulos muito lindos e fins muito feios, onde damos o tempo por mal empregado, confessamos que ao vermos atentamente o filme com o título «O Direito de Nascer» não esqueceu mais essa linda e útil lição, que jamais passou da nossa memória, e, cada dia que passa, nos lembra mais ainda ao vermos muitas degeneradas mães, quererem ter, a coberto da lei, o direito de matar.

Sim, quando lemos nos jornais que 5 000 (cinco mil mulheres) portuguesas, fiamos mesmo dizer e vá lá porque não? Cinco mil desavergonhadas mulheres enviaram uma petição à Assembleia da República, reclamando seja criada uma lei que as libere de responsabilidade civil, o crime que ainda felizmente é, a provocação escancarada do aborto.

Dizemos as ilibe da responsabilidade civil, porque, responsabilidade moral e consciente, elas, essas mulheres, já não sentem.

Nós cremos que, se 50% dessas mulheres fossem ver o filme «O Direito de Nascer» e se debruçassem silenciosamente, sob a lição tão científica, tão proveitosa, tão moralista, não eram capazes, por mais comodistas, por mais interesseiras, por mais livres que pretendessem ser, não eram capazes, dizemos nós, de assinar, tão horrível, tão monstruoso documento, que será a vergonha das restantes mulheres portuguesas, que se prezam de ser portuguesas e se prezam do doce nome de Mãe.

Se vários Poetas portugueses cantaram líricos poemas ao doce nome de Mãe, parece por afronta a esses Poetas, que haja mulheres portuguesas que repudiem o nome de Mãe e abdiquem de o ser por inconsciente comodismo.

Será por serem mais felizes, as mulheres que não são mães?

Será por verem ser mais feliz, um casal que não tem filhos?

Será ainda, por verem mais feliz, um casal que só tem um filho ou dois?

Nós conhecemos muitas das hipóteses que propõem esses casais.

Mas também conhecemos casos em que, muitos desses casais confessam as

suas amarguras, mais tarde, por serem responsáveis das más consequências que os amarguram, por culpa sua, mas que é tarde para reparar o mal.

Um caso concreto passado connosco foi o de um pai que, sendo o causador de só ter um casal, o filho com 15 anos, pereceu afogado quando tomava banho na praia. Ficou só com a filha. Esse pai chorando à nossa mesa, dizia banhado em lágrimas:

—Eu não quis mais filhos e isto foi o castigo, eu ficar só com uma menina. Se ainda fosse a tempo, deixava vir ain-

(Cont. na página 4)

Os Lavradores e a AGRO-77

A Rádio Renascença, na sua «Revista da Imprensa Regional do Norte» do dia 3 do corrente, fez a leitura da quase totalidade do artigo «Os Lavradores e a Agro-77» do nosso prezado colaborador «R. M.» publicado em «O Barcelense», no dia 25 de Junho findo.

A Rádio Renascença, os nossos agradecimentos, e a R. M., as nossas felicitações.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Iniciativa de Louvar

O factor ferroviário Américo da Silva Carvalho, residente em Vila Frescaíña São Martinho, dedicado amigo da nossa Corporação, tomou a iniciativa de abrir uma subscrição pelos seus colegas ferroviários, em benefício do nosso Novo Quartel.

Curioso que as listas estão preenchidas com dezenas de residentes em Contumil — Avanca — Avelada — Porto — Bustelo — Gaide — Cête — Fi-

gueira da Foz — Penafiel — Marco de Canavezes, etc., etc.

Se o total da lista que foi de 1.000\$00, nos veio dar uma ajuda, sensibilizou-nos mais o gesto do autor da lembrança e daqueles que a subscreveram pela diversidade dos domiciliários nas diferentes terras do País.

Bem haja amigo Américo Carvalho, e que o seu gesto seja emitido por outros barcelenses.

FESTAS A S. BENTO

Várzea — Barcelos

Celebram-se, com grande solenidade, nos dias 8 a 11 de Julho de 1977

PROGRAMA:

DIA 9 — Às 14,30 horas — Provas de Atletismo — Légua de S. Bento.

Às 21,30 horas, Festival de Variedades com os melhores artistas da Rádio e Televisão, incluindo Sr. Feliz e Sr. Contente.

Às 0,30 horas — Grande Sessão de Fogo de Artificio.

DIA 10 DIA DO EMIGRANTE

Às 7, 9 e 10,30 horas — Missas no Templo de S. Bento.

Às 15,30 horas — Desfile dos Grupos participantes ao Festival, seguindo-se o Festival Folclórico e Recreativo, participando neste Festival o Rancho Etnográfico das Aves, Rancho Folclórico de St.ª Eulália, Rancho Folclórico das Caxinas de

Vila do Conde e o Conjunto Esperança de Grijó de V. Nova de Gaia.

Às 18 horas — Grande Sessão de Fogo Japonês.

DIA 11 — DIA DE S. BENTO

Às 6,30 horas — Abertura da Feira Franca de Gado Bovino.

Às 7, 9 e 10,30 horas — Missas em honra de S. BENTO.

Às 9,30 horas — entrada das Bandas de Música.

Às 16 horas — principiarão os actos religiosos.

Às 17 horas — Grandiosa e Imponente Procissão com centenas de figurados.

Às 21 horas — Grande Sessão de fogo dará por terminada as grandes festas de 1977.

Polícia de Segurança Pública

POSTO DE BARCELOS

ACHADOS

No dia 11/6/77, o Sr. António Pereira da Silva, residente em Souto — Arcozeiro — Barcelos, entregou neste Posto de P. S. P. algumas centenas de francos franceses e documentos em nome de Irene Ivonne Brad, que acnou nesta cidade, a fim de serem entregues ao seu dono.

No dia 18/6/77, foi entregue igualmente neste posto de P. S. P. pelo Sr. Oscar Manuel Miranda, residente no bairro da Misericórdia n.º 23 — Barcelos, uma bicicleta accionada por pedais, sem capa de protecção, que acnou no parque desta cidade, a fim de ser entregue a quem provar pertencê-la.

FURTO EM RESIDÊNCIA PARTICULAR, EM PLENA TARDE, ATRAVÉS DE CHAVE FALSA

Queixou-se neste Posto de P. S. P., o Sr. Manuel Fimenta do Vale Santos, contra incertezas, se bem que suspeita de dois cavaleiros e uma Sr.ª cujas características incoincidem, por, pelas 14 horas do dia 5/6/77, entraram na sua residência, em Agreia — V. F. S. Martinho — Barcelos, através de chave falsa, e daí retiraram artigos de ouro diversos, no valor de cerca de 60.000\$00 e ainda 11.000\$ em dinheiro.

Os mesmos indivíduos, verificando previamente que ninguém estava nesta morada, pediram a outro morador, através do megafone instalado no prédio, que lhe abrisse a porta

que comunica com a rua, justificando este pedido com a necessidade de deixarem um subscrito na caixa do correio, o que lhe foi concedido, quando aproveitaram para efectuar o furto.

FURTO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO

Habitualmente, muitos dos ferreiros que vendem na feira desta cidade de Barcelos, parquem as suas viaturas na zona da «Quinta do Aparicio» enquanto que na feira fazem os seus negócios.

No dia 10/6/77, um casal ainoa novo, rurtou apreciável quantidade de artigos de vestuário diverso, no valor de 21.000\$00, da furgoneta estacionada ED.80-80, pertencente a Alberto Fernandes dos Sautos, residente em Laundos — Povoia de Varzim (ele retirava os artigos enquanto que ela vigiava a proximidade de pessoas). Para isso previamente parturam um vidro.

Ainda foram encontrados na sua posse dois faróis de nevoeiro, que haviam sido furtados, no mesmo local, do automóvel do Sr. Manuel Cardoso Senra residente em Vila Boa — Barcelos.

Foram presos pela P. S. P. e entregues a Tribunal com todos estes artigos que lhe foram apreendidos.

Nesa prisão foi muito valiosa a colaboração do Sr. Alberto dos Santos.

ESPECULAÇÃO NA VENDA DE BANANAS

No mesmo dia 16/6/77, a P. S. P. prendeu na feira sema-

MANUEL BARBOSA DIAS Feliz Aniversário

No próximo dia 11 do corrente, comemora mais um aniversário natalício este nosso bom amigo, de V. F. S. PEDRO.

Por tal acontecimento não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações com votos de longa vida junto de seus familiares.

No próximo dia 12, do corrente mês está de parabéns o Sr. Manuel José de Carvalho, por tal motivo não queremos deixar de enviar as nossas felicitações com os desejos de que esta data se repita e prolongue por dilatados anos, são os nossos votos.

Instituto Nacional de Estatística

Alguns indicadores Sócio-Económicos do Conc. de Barcelos, relativos a 1975

- Superfície total: 362,80 km².
- População residente (Recenseamento de 1970): 88 130. Da qual na localidade sede do concelho: 6 835 (7,8% em relação ao total do concelho).
- Densidade populacional: 242,92 hab/km².
- População residente com actividade económica (recenseamento de 1970): 32 300.
- Percentagem da população residente com actividade económica em relação ao total da população residente de 10 e mais anos de idade: 50,0%.
- Casamentos celebrados: 1 196; nados-vivos: 2 493; fetos-mortos: 29; óbitos: 756 (dos quais de menos de 1 ano, 112); Emigrantes: 191.
- Principais causas de morte: Tumores malignos incluindo os do tecido linfático e órgãos hematopoiéticos, 60; doença reumática crónica do coração e outras doenças do coração, 98; doenças cérebro-vasculares, 213; pneumonia, 53; bronquite, enfisema e asma, 14; cirrose do fígado, 32, o que no total

- representa 66,8% da soma dos óbitos (excluída a causa «síntomas e estados mórbidos mal definidos»).
- Partos havidos: total, 2 583 (720 em estabelecimentos de saúde com internamento e 1 863 no domicílio dos quais 704 sem assistência).
- Ensino primário: (inclui as 5.ª e 6.ª classes) — Menores em idade escolar: estabelecimentos, 208; pessoal docente, 485; alunos matriculados, 13 550. Adolescentes e adultos: cursos, 20; pessoal docente, 20; alunos inscritos, 461.
- Principais culturas: Trigo — superfície, 111 ha; produção, 177,3 t — Milho — superfície, 7 444 ha; produção, 9 470,5 t — Centeio — superfície, 1 154 ha; produção, 680,3 t — Aveia — superfície, 625 ha; produção, 496,5 t — Fava — superfície, 50 ha; produção, 27,3 t — Feijão (a) — superfície, 10 600 ha; produção, 798,8 t — Batata — superfície, 1313 ha; produção, 10 417,4 t — Vinho — produção, 144 303 hl — Azeite — produção, 628 hl.

(a) Superfície sobreposta, na sua maior parte, à da cultura do milho.

nal uma vendedeira ambulante devido a vender 2,450kg. por 2,750kg. de bananas. Assum elevou o preço ao cliente e portanto especulou.

A balança estava desnivelada e não estava arerida.

Foi entregue a Tribunal.

Na verificação desta falta foi fundamental a colaboração do Sr. José Marques Carvalho, residente em Gueral — Barcelos.

ACIDENTE COM ABANDONO DE SINISTRADOS

No dia 4/6/77, pelas 9,20 h., o mecânico Sr. Orlando Kamiro da Silva Freitas, conduzia o automóvel AF-22-53, pertencente a seu pai José Ruipe Cruz Costa, pela Rua Dr. Manuel Pais, prececuendo da Estrada de Viana do Castelo. Na curva próxima do Colegio Memmo de Deus, ultrapassou a bicicleta motorizada 3.BCL-13-43, conduzida por António Fernandes Correia, residente em Areosa — Carapeços — Barcelos, que seguia a sua frente. Nesta ultrapassagem, os veículos colidiram. Consequentemente o ciclista e um passageiro da motorizada perderam o equilíbrio e na queda sotreram ferimentos.

O condutor do automóvel embora tivesse visto os feridos caídos no chão, quando já estava um pouco mais à frente do local do acidente, conforme confirmou à P. S. P., não lhe prestou a necessária assistência e seguiu o seu destino.

O Sr. Orlando, que é deles conhecido, foi entretanto denunciado à P. S. P. que com os elementos de identificação fornecidos, o buscou e prendeu pouco depois no mesmo local do acidente, quando aí regressava, talvez para tomar consciência da dimensão do acidente.

Entretanto também se verificou que não possuía a necessária carta de condução.

Foi entregue a Tribunal com a participação da ocorrência.

Festa de Anos

Fazem anos:

DIA 7 — D. Maria Alice Rodrigues de Araujo de Sousa Basco, Valdemar Rodrigues de Araujo e Manuel da Silva Fernandes.

DIA 8 — Armando Correia Ramião e Cândido da Silva Maciel.

DIA 9 — Almor Vaz, Fernando dos Santos Monteiro e a menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

DIA 10 — Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia de Abreu e o Sr. Emilio Fernando Machado Figueiredo.

DIA 12 — D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade e a menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

Artur Capela de Carvalho

No dia 2 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso bom amigo, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos, são os nossos votos sinceros.

OBITUÁRIO

José da Silva Freitas

Foi a sepultar no Cemitério Municipal de Barcelos, no dia 14 do mês findo, este nosso velho amigo e prezado assinante de «O BARCELENSE», que durante muitos anos foi considerado Técnico Textil, na Fábrica Tepe, com sede em Barcelos.

O Sr. José da Silva Freitas, veio do Porto, já na muitos anos, a pedido do grande industrial, Sr. Mario Campos Henriques, Socio-Gerente da Tepe, de saudosa memoria, onde trabalhou como Encarregado Técnico, até na poucos anos.

A sua ex-ma esposa, Sr.ª D. Ana Maria Pires Freitas, a suas gentis filhas Sr.ªs D. Joaquina Conceição Pires Freitas Lizardo, casada com o Sr. Alberto Emano Santos Lizardo; D. Rosalina Pires Freitas da Quinta e Costa, casada com o nosso estimado amigo, Sr. António Celestino Pereira da Quinta e Costa e a sua dedicada irmã, Ex-ma Sr.ª D. Joaquina Ferreira da Silva Freitas assim como a seus netos e demais família dorida, apresentamos as nossas mais sentidas condolências pela perda de tão bondoso cidadão.

Paz à sua alma.

D. Maria Afonseca Rodrigues

Faleceu no dia 22 de Junho, na sua residência em Roriz, esta veneranda Senhora, que contava 93 anos de idade.

Depois da missa de corpo presente, celebrada na Igreja de Roriz, no dia 23 do mesmo mês, foi a sepultar no Cemitério Paroquial.

A toda a família em luto, endereçamos as nossas condolências, mas, em especial, a sua neta Sr.ª D. Maria de Lourdes Maciel Rodrigues.

D. Maria Manuela Faria

No passado dia 29, faleceu na sua residência na Rua Elias Garcia — Barcelos, esta bondosa Sr.ª, de 38 anos, deixa viúvo, o Sr. Henrique Rodrigues da Silva, a saudosa extinta deixa três filhinhos na orfanidade.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal, onde se celebrou missa de corpo presente.

A família em luto apresentamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

Pela 6.ª vez Portugal vai concorrer ao Salão Internacional das Invenções de Geneve

Em fins de Novembro realizar-se-á em Geneve o 6.º Salão Internacional das Invenções, cujo objectivo é o de por em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pela utilização de novas técnicas de fabrico.

Geneve é um centro económico e financeiro mundialmente conhecido, tendo sido o seu 1.º Salão mais de 100.000 visitantes pelo que é natural que os inventores e industriais portugueses tenham interesse em concorrer para tornarem conhecidos os seus inventos e as suas novas técnicas a um tão grande número de possíveis interessados.

Cantinho da Angelina

Bananas Flambadas

4 bananas maduras 60 gramas de manteiga meia xícara de açúcar meia colher de chá de canela em pó meia xícara de rum 6 bolas de sorvete de creme.

Modo de fazer:

Descasque as bananas. Corte ao meio verticalmente e depois cada pedaço horizontalmente e reserve. Misture a manteiga, o açúcar, a canela numa frigideira. Aqueça mexendo sem parar, sobre o fogo lento, até obter uma calda lisa. Acrescente a banana e molhe bem com a calda por 3 ou 4 minutos. Reire do fogo. Numa panelinha aqueça o rum. Despeje sobre as bananas e acenda. Use uma colher de cabo comprido e vá molhando as bananas com o molho até que a chama se apague. Para servir, coloque, uma bola de sorvete sobre cada prato e cubra com as bananas e o molho.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CRÉDITO AGRÍCOLA

Tendo em vista uma progressiva descentralização que proporcione maior rapidez e comodidade na utilização dos serviços da Caixa, todos os assuntos relacionados com os novos pedidos de crédito para agricultura e pecuária nos distritos de Braga e Viana do Castelo são tratados, a partir de 20 de Junho, nas seguintes dependências:

Filial em Braga

Praça da República, 17

AGÊNCIAS EM:

GUIMARÃES, BARCELOS, FAFE, VILA NOVA DE FAMALICÃO e VILA VERDE

Filial em Viana do Castelo

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 145

AGÊNCIAS EM:

ARCOS DE VALDEVEZ, CAMINHA, MELGAÇO, MONÇÃO, PONTE DE LIMA e VALENÇA

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

CITROËNE Dyane Super	1977
" " "	1974
" " "	1973
HONDA—S 600	1974
FIAT 128 4/portas	1973
FIAT 128 2 1/2 portas	1972
FIAT 127 2/portas	1973
FIAT 127 « »	1972
TOYOTA 1200 2 portas	1972
MERCEDES BENZ 220 Diesel	1972
SINCA 1100 4/portas	1972
AUSTIN mine 1000	1972
AUSTIN mine 1000 mista	1971
PEUGEOT 404	1971
OPEL MANTA 1600 S	1971
DATSUN 1200 4 portas	1971
AUSTIN 1300 4/portas	1969
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « »	1967
HONDA S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Anuncie em
O BARCELENSECompanhia de Seguros
GARANTIA S.A.R.L.

Avisam-se os nossos segurados, agentes e colaboradores que deixou de prestar serviço como cobrador desta Companhia, desde 01.08.967, o Sr. Justino da Costa, pelo que todos os serviços de cobrança só podem ser tratados directamente pela N/Delegação de Barcelos, sito no Largo da Porta Nova, 15, 1.º, ou através do nosso novo cobrador.

Porto, 28 de Junho de 1977

A ADMINISTRAÇÃO,

Casa Torre

VENDE-SE, em Barcelinhos, no Lugar da Igreja.
Para informações nesta Redacção.

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Elet. tricidade e Amplificações sonoras para arraial e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Ao Divino Espírito Santo
Agradece Graça Recbida
R. L.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra-Várzea, Estrada Barcelos—Braga.

Informa—Conjeltaria Pérola da Avenida—Telef. 82416
BARCELOS

VENDE-SE

PINHAL já marcado da parte superior da mata da quinta de Azevedo, na freguesia da LAMA.

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até 16 de Julho, pelas 16 horas, data da entrega no local se interessar a proposta.



José da Silva Freitas

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, profundamente sensibilizada, vem agradecer por este único meio a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto, acompanhando-a em tão difícil transe, e a quantas, por qualquer modo, lhe deram testemunho dos seus sentimentos de solidariedade e amizade quer pessoalmente quer por escrito.

Aproveita a oportunidade para participar que a Missa do trigésimo dia se realiza na Igreja Metriz, desta cidade, às 19,15 horas, de sexta-feira, dia 15 do corrente mês, pedindo aos seus amigos e aos que o foram do fiado a sua comparencia no acto piedoso.

Barcelos, 9 de Julho de 1977.

Ana Maria Pires de Freitas
Joaquina da Concelção Pires de Freitas Lizardo
Rosalina Pires de Freitas da Quinta e Costa
Alberto Emílio dos Santos Lizardo
António Celestino Pereira da Quinta e Costa

Deseja adquirir MÓVEIS METÁLICOS
com aplicação de fórmica, para
COZINHA E CAFÉ?

NÃO HESITE! DIRIJA-SE A

Fábrica de Manuel Joaquim de Azevedo

Castela-Calendário, Vila Nova de Famalicão Telef. 22445

que lhe executa por medida e com garantia, bancos, cadeiras, mesas, armários e bancas, com perfeição e rapidez.

Todo este material encontrará pronto na:

PICHELARIA FONTE DE BAIXO

Rua Duque de Bragança, 39—45, Barcelos Telef. 83365

onde está à venda, louça sanitária, azulejos, material para canalização e tudo para casa de banho, executado por pessoal especializado.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE

Termas do Eirogo

— BARCELOS —

DOENÇAS REUMÁTICAS

Abertas de 4 de Julho a 30 de Setembro

FERNANDO ANDRADE

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Consultas às 3.ª e 4.ª feiras
(das 15 h. às 20 h.)

EDIFÍCIO AMPALA
Avenida da Estação — BARCELOS

Henrique Braga

Instalações e Reparações
Eléctricas

Venda de Rádios, T. V., Figo-
ríficos, candieiros etc.

Tudo com facilidades de
pagamento

Lugar de Paço Velho
Vila F. S. Pedro—Barcelos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

J. Alves Faria—Barcelinhos

Amanhã, Domingo

Antero de Faria

VENDE-SE

MORADIA com quintal, sito
no Campo Camilo Castelo Branco,
n.º 35, em Barcelos,

Telefone 24460—Braga

MÓVEIS S. JOSÉ

COM SEDE

Na Rua D. António Barroso, n.º 122 a 128

(FILIAL no Campo Camilo Castelo Branco)

BLOCO S. JOSÉ

BARCELOS

Convidam o Ex.º Público a visitarem as suas grandes Exposições com 600^m quadrados em 3 pisos, onde podem encontrar mobiliários de Estilo e Moderno, aos melhores preços.

Uma visita pois, aos MÓVEIS S. JOSÉ, o que, desde já, agradecemos

PELO PAIS FORA

- Lopes Cardoso, deputado socialista, não gostou nada da alocação do Ministro do Trabalho, Maldonado Gonelha, na RTP, que classificou de «inqualificável».
- O Marítimo do Funchal sagrou-se campeão nacional de futebol da 2ª divisão e o Sporting de Braga conquistou a Taça «Federação Portuguesa de Futebol».
- Em debate sobre a libertação dos pides, na RTP, o capitão Sousa e Castro, do Conselho da Revolução, «cilindrou» o Dr. Carlos Candal, deputado socialista.
- Os antigos Ministros Profs. Silva Cunha, Adriano Moreira, Antunes Varela, Cavaleiro de Ferreira e Júlio de Almeida Costa e o Eng. Rui Sanches viram substituídas pelo Conselho da Revolução as penas de demissão da função pública pelas de aposentação compulsiva.
- As freguesias de Arcozelo, Carapeços, Ucha e Vila Frescaíha vão comemorar as Bodas de Prata Sacerdotais dos seus reverendos párocos: Pa-

tres José Carlos Ribeiro da Costa Seara, Alcino Cunha Pereira, Hélio Gomes Ribeiro e José Figueiredo do Vale Novais.

- O Instituto Nacional do Frio vai gastar com a sua rede, até 1980, mais de cinco milhões de contos.
- O membro do Conselho da Revolução, Franco Charais, passou férias na Jugoslávia.
- A RDP lamentou não ter sido informada a tempo do Encontro de Coros Paroquiais de Barcelos, pois desejava transmitir a Santa Missa.

O DIREITO DE NASCER

(Continuação da pág. 1)

da que fossem 20. Mas é tarde..., dizia esse pai.

Outro, só quis um casal para ficarem ricos. E sendo ricos, bem novos, ambos deram o desgosto aos pais de roubarem, sem precisarem. Mas assim, envergando os Pais que só quiseram dois para serem ricos. Esses, são já a sua vergonha.

E quantos e quantos exemplos conhecemos nós e conheceis vós, destes infelizes, que andaram à procura da felicidade oca, da felicidade injusta.

É para fugirem a sacrifícios?

Quem se julga capaz de viver sem sacrifício neste vale de lágrimas, para onde nos atiram, por causa já, da desobediência?

E nós, em vez de procurarmos reparar esse mal, procuramos agravá-lo com maiores males ainda?

Mas essa tentativa das mulheres que pretendem que lhes legalize a prática do aborto, é intolerável, é vexatória, por-

que, enquanto tantos cientistas se gastam a procurar prolongar a vida do homem, há a infame pretensão de matar o próprio homem.

Quando se proclama tanto os direitos do homem, há quem os despreze e atente contra eles, porque o principal direito do homem é nascer, pois sem nascer não é homem e, nascer para ser homem é o seu principal direito.

por ANGELA

O homem que está para nascer e não se deixa nascer, pode ser aquele homem que mais falta viria a fazer à humanidade. E que responsabilidade a daquela pessoa que atentou contra esse ser, que provocou essa falta!

Mas isto é que é progresso?

Mas são esses os progressos da ciência?

Ah, materialistas, diabólicos materialistas!

Se o homem fosse só matéria, se o homem fosse só um manequim bem trabalhado onde o terno vestisse bem!

Já repararam que ao leopardo, só lhe aproveitam a linda pele?

Mas, se assim fosse, que aproveitariam ao homem?

É a triste cegueira dos materialistas inconscientes.

É a triste cegueira das mulheres assassinas, dos infanticidas indefesos.

Mas esperamos que na Assembleia da República haja consciências que saibam bater o pé e dizer não, secamente não, a esse triste documento, vergonha das mulheres portuguesas.

POEMA

Duas Mãos de Vento

As horas percorriam descansadas
Os minutos eram tesouro
A paisagem era ouro
O movimento uma risada
O convívio uma pureza
Preenchido de carne assada
Com uma família à mesa
E uma amiga misturada.

No entanto, a patuscada
De todo não contentara
Oh! Mas que desejável
Ir brincar como já brincara
Foi completamente agradável

Eu jovem bem crescida
Outro um adolescente
E duas crianças pequenas,
Uma loura, outra morena

Ah! Ser livre finalmente
Saltar
Correr
Jogar
Rir.

Rir fortemente
Em resumo brincar
Mas que bom, minha gente.

E, por ali já embriagada
Da fogueira tão acesa
E, da rica fraternidade à mesa
Eu estava muitíssimo alegrada

Falem! Falem meus senhores,
Meus ricos cavalheiros,
Que eu cá, vou olhar
A lua cheia tão dourada.

Ah! Que beleza. Beleza fascinante
Que beleza provocante
Que me deixa apaixonada.

Agora...
Agora já vamos para outra casa
A alegria já se atrasa.
Que pena.
Ah! Era mesmo formidável
Estar de pé, até à madrugada.

Maria Elisabet Vidal

Professor Dr. Alberto Alves de Carvalho

Tivemos a honra de cumprimentar, nesta Redacção, este prestimoso e querido Barcelense, que durante muitos anos, foi prestigioso e muito ilustre Professor Liceal. Ultimamente, tinha a seu cargo, o espinhoso cargo de Reitor do Liceu Nacional de Viana do Castelo, mas, devido a doença, teve de abandonar tão distinto lugar, o que os seus numerosos Colegas e muitos estudantes, lamentaram, embora reconheçam que a saúde está em 1.º lugar.

A Sua Excelência agradece a amabilidade de liquidar a sua assinatura com 200\$00 e fazemos votos ao Altíssimo para que lhe continue a dar boa e feliz saúde, para o vermos nesta Redacção, muitas mais vezes, com a Graça do Omnipotente.

ADEQUADA RESPOSTA

(Continuação da primeira página)

Na Rodésia, Namíbia e África do Sul, vive-se em Democracia, vive-se na abundância e nada falta, porque sabem respeitar humanamente os Direitos do Homem, Democracia é liberdade, pão, trabalho, justiça e paz.

Quem dera aos Povos que tiveram como cobertura a Bandeira Verde Rubra, lhes fosse ofertada, mais uma vez, a bandeja da fraternidade, abundância e liberdade, dons e pergamínios nobres, daqueles que amaram e serviram a Pátria. Foi nessa manchada Capital e nas Casas de Angola e Moçambique que se urdiram as teias, como perigosas armadilhas à nossa juventude e se lançaram as venenosas setas contra a Alma Nacional que abraça as cinco partes do Mundo. Adequada resposta lhes será dada, na devida altura. Por enquanto, são as pequenas lições da Rodésia e amanhã será a Bur: pa livre e democrática, unida e desassombada que durará—*Basta de tanta falsidade e basta de tanto sacrifício.*

«Quem semeia ventos colhe tempestades». Helsínquia não foi respeitada, a Ática foi traída e oxalá que Belga do seja o raiz dos Direitos do Homem.

OS ERROS HISTÓRICOS PAGAM-SE CAROS.

Assim, profeticamente, nos foi transmitido por Sua Excelência Reverendíssima D. Eurico Nogueira e nós, que acreditamos na

Palavra de Deus, com a Bênção de Deus contamos e a Paz de Cristo reinará para sempre.

Alvaro Correia

NOTA INFORMATIVA

Embargo de obras da circular ao Hospital Distrital de Barcelos

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, viu-se obrigada a mandar suspender judicialmente aquelas obras, pois estão a realizar-se sem os necessários e prévios acordos entre as Construções Hospitalares e a Santa Casa.

Este embargo foi decidido depois de várias diligências junto daquela Entidade, e, em última instância, por não ter obtido resposta nos prazos fixados, para além dos quais tomaria essa resolução.

Estas obras estavam previstas e não foram continuadas pela Mesa, a quando da inauguração do Pavilhão Novo, por já nessa altura não concordar com elas, e também por falta de verba.

Foram agora iniciadas pelas Construções Hospitalares, tendo a Mesa de as contestar, expondo o seu ponto de vista que visa essencialmente proteger espaços destinados ao lar de Idosos, quer como alojamentos e recreio, quer como quintal, e exigir que fiquem vedados.

Pouco ou nada foi satisfeito, e nada foi participado, tendo estado perdidas as obras, vai para meses, e agora recomçadas na mesma situação.

Assim sendo, julgou a Mesa ter de defender os direitos da Instituição, embargando as obras, e estando, como sempre, disposta a dialogar para boa solução do problema.

Se isso não for possível, deporemos na mão dos Irmãos a resolução deste assunto.

Barcelos, 27 de Junho de 1977
A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,00—Igreja de Barcelinhos
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António
- 19,00—Igreja de Barcelinhos

Por esse mundo além

- Depois da tentativa de assassinio do Presidente Idi Amin, «está a decorrer uma autêntica chacina» no Uganda.
- Os Russos mantêm na Letónia 12 campos de concentração, dos quais dois são reservados a mulheres e um a menores de dezoito anos.
- Moscovo atacou violentamente o secretário geral do Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo, por causa dos seus

pontos de vista, expressos no livro «O Eurocomunismo e o Estado»

- Morreu Lady Baden-Powell, viúva do fundador do Movimento escutista e guia chefe de mais de 20 milhões de escuteiros em mais de cem países, cujas cinzas foram levadas de avião de Londres para o Quênia, a fim de serem depositadas no jazigo de seu marido, no cemitério da pequenina cidade de Nyeri.
- Em descarada desobediência ao Papa, o bispo Marcel Lefebvre voltou a ordenar sacerdotes e subdiáconos.
- Continuam a abandonar o seu país milhares de vietnamitas, que não aguentam o jugo comunista.
- O Santo Padre recebeu os Bispos da Província eclesiástica de Braga e, dias depois, os outros Prelados de Portugal, a quem dirigiu palavras de muito apreço e de fraternal orientação.
- Yasser Arafat, líder da Organização de Libertação da Palestina, disse saber que Israel possui entre sete e dez bombas atómicas, com que ameaça os países árabes.
- Alastra na Itália uma autêntica onda de terrorismo urbano, com explosões, incêndios e mortes.

DESPORTO

SORTEIO

das competições europeias

Nos sorteios das competições europeias de futebol, efectuados ontem em Zurique, os clubes portugueses ficaram a conhecer os primeiros parceiros para a temporada internacional.

TAÇA dos CAMPEÕES

O Benfica defrontará o Torpedo de Moscovo.

TAÇA das TAÇAS

O F. C. do Porto defrontará o Colónia da Alemanha Federal.

TAÇA UEFA

O Sporting terá como adversário o Brest (França) e o Boavista defrontará o Lazio de Roma, respectivamente em França e no Porto.

Em Barcelos

Cafés e Bilhares, no passado e no presente

13 de Junho—dia de Santo António—amanheceu um tanto incerto e frio, a querer não deixar ficar mal tantos outros dias, que nos decepcionaram, já quase neste fim de primavera. Porém, o sol que desejávamos foi abrindo as suas portas à claridade e, aquecendo a atmosfera, contagiou-nos com a sua incomparável alegria...

Assim, fui, aqui de Fão, até à nossa sempre muito querida Barcelos, tratar de assuntos pessoais e, ao mesmo tempo, para ter o profundo prazer espiritual de visitar o Santo António, da nossa cidade, mas o terem a Igreja fechada, às 15 h., foi uma decepção para nós e para outros visitantes... Daí, fomos até ao Senhor da Cruz—que costumamos visitar—orando aí, ao Senhor e também a Santo António, que lá se encontra em digno trono.

por António Campos

Depois, com o restante tempo disponível, fui ao encontro do meu bom amigo Júlio Alves de Sousa, uma relíquia da minha infância, visto nós sermos os únicos sobreviventes da mesma idade da muito linda e antiga rua das Capelas.

Com ele mantenho leal e sincera amizade, que igualmente me é retribuída, razão porque, sempre que nos é possível, revivemos juntos o passado, evadido de alegrias e de tristezas... pois por tudo passámos. Por tal motivo, o caro Júlio era o restante fulcro do meu passeio. Então, por informações que obtive, o fui encontrar no moderno e sumptuoso Café Bilharista, situado no Largo de José Novais.

Como foi a primeira vez que lá entrei e até desconhecia a sua existência... a minha surpresa, perante o que me foi dado apreciar e, pelo aproveitamento daquele antigo casarão, para um objetivo daquele género, calou bem fundo no meu modo de sentir e dos conhecimentos que as andanças da vida me têm facultada. Ali, perante o seu moderno

salão de copa e salão dos melhores inventos de passatempo, culminando com o grandioso salão com 15 bilhares, tudo num impecável conjunto, lembrei-me da diferença dos passados cafés, apenas com um ou dois bilhares e outros motivos antigos de passatempo.

Agora, o progresso dá-nos estabelecimentos desta grandeza deveras arrojada, que honra turisticamente Barcelos e os seus proprietários, homens com conhecimentos profundos da obra a que se abalçaram, e, como tal, bem dignos da melhor compreensão, para que esse Monumental empreendimento, alicerce raízes bem profundas. São os votos sinceros deste amigo do Júlio, o qual deu origem a esta bem modesta crónica.

56.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Continuação do último número

NA CÂMARA MUNICIPAL

Como é tradicional, a Direcção, Comandos e Corpo Activo, apresentaram cumprimentos aos membros que orientam os destinos da Municipalidade Barcelense. Usou da palavra o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, Dr. José António Peixoto Machado, expondo dificuldades que atravessam os Voluntários de Barcelinhos, como também referiu a demora com que os poderes públicos, deixam-se arrastar, para ser resolvido o momentoso problema da construção do novo quartel. Falou, em nome da Câmara, o vogal Custódio da Costa Coutada, que prometeu tudo a Câmara fazer, o mais rapidamente possível, em face da actual situação do quartel dos Bombeiros de Barcelinhos.

NO MONUMENTO AO BOMBEIRO

Foi colocado um ramo de cravos no sopé do monumento, pelo representante da Câmara Municipal, Custódio da Costa Coutada.

NO CEMITÉRIO DE LIJÓ

Em longo desfile de viaturas, os componentes das corporações de Barcelos e Barcelinhos e diversas individualidades, deslocaram-se ao Cemitério de Lijó, onde foi prestada homenagem ao que foi 1.º Comandante da Corporação Barcelinense, Manuel Correia de Freitas Guimarães. Foi colocado um ramo de flores na campa do tão cedo roubado do nosso convívio pelo seu familiar, António Gomes de Faria, membro incansável da direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Terminando assim, os actos que compunham o programa comemorativo dos cinquenta e seis anos da fundação do

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

«O BARCELENSE», agradece todas as atenções dispensadas ao seu representante:

Rogério Calde de Carvalho

Filipe Alberto das Dores Costa

Depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica numa casa de saúde na cidade do Porto, já se encontra em Barcelos, este nosso amigo, a quem desejamos o seu rápido restabelecimento, pois, que, este nosso bom vizinho, bem o merece. Os que trabalham nesta Redacção, apresentam-lhe cumprimentos.